



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0818 /17.

AUTOR: Vereador CABO MAGAL VERRI

DESPACHO:

DEFERIDO

Araraquara, 11 SET 2017

Presidente

Requeiro, satisfeitas as formalidades regimentais, seja oficiado ao **GAECO**, ao **Ministério Público do Estado de São Paulo**, ao **CPI - 3** Comando do Policiamento do Interior, Comandante do 13° BPMi, ao Comandante da Força Tática do 13° BPMi e a todos os Batalhões da nossa região que participaram dessa grande OPERAÇÃO, ao Comando da Polícia Militar do Estado de São Paulo, ao Comando do Policiamento Rodoviário do Estado de São Paulo, a merecida homenagem apresentando as mais efusivas **congratulações** deste Legislativo, pela brilhante atuação no últimos dias 05 e 06 **pela prisão de líder de facção criminosa**, O Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) deflagrou na manhã desta quarta-feira (6), com o apoio da Polícia Militar, a operação Ventriloquo, que tem como alvo principal uma liderança do PCC (Primeiro Comando da Capital) que fazia o levantamento de agentes públicos para serem mortos.

Ao todo, seis pessoas foram presas nesta quarta-feira (6) em Ribeirão Preto e Araraquara. Outros dois suspeitos já haviam sido presos durante as investigações - o suposto líder foi detido na noite de terça-feira (5) na entrada de Ribeirão Preto. Um dos presos foi detido tentando fugir pela rodovia, mas foi capturado por policiais rodoviários em Jarinu (SP).

Segue...



REQUERIMENTO NÚMERO 0818 /17.

Mais de 900 quilos de drogas foram apreendidos – 800 quilos de maconha na manhã desta quarta-feira (6) e outros 100 quilos de maconha e 2 quilos de cocaína durante as investigações.

Parte da maconha recolhida nesta quarta (6) – 53 tabletes estava em uma escola desativada no Jardim São Luiz (zona Sul).

Em Araraquara o 13°BPM-I / com a FORÇA TÁTICA onde a equipe I-13014 - 1° Sgt PM Orlando, Cb PM Wanderson, Cb PM Moutinho, Sd PM Fioravante com apoio da equipel-13815* Cb PM Fabiano, Cb Carvalho em apoio ao GAECO no cumprimento de mandado de prisão e busca domiciliar pelo bairro Jd. Acapulco, logrando êxito em localizar os indiciados, aproximadamente 738 kilos de drogas (maconha), \$369,00 em dinheiro, balança profissional hora apreendidos pela DISE e aparelhos eletrônicos que foram apreendidos pelo promotor Dr°Frederico. Partes (casal) conduzidas a DISE onde o delegado de plantão ratificou a voz de prisão em flagrante delito ficando à disposição da justiça.

Agentes cumpriram nesta quarta-feira (6) seis mandados de prisão e dez mandados de busca e apreensão em Ribeirão e Araraquara – dois deles em lojas de veículos. Participaram da operação seis promotores de Justiça, seis agentes do Ministério Público e 54 policiais militares.

Investigações

As investigações tiveram início no segundo semestre de 2016 para apurar a atuação de um integrante ligado à cúpula de uma facção criminosa na região. “Durante as investigações foram monitorados vários delitos de tráficos de drogas praticados pelo grupo, levando à apreensão de mais de 100 quilos de maconha e dois quilos de cocaína”, informou o Gaeco, por meio de nota.

Segue...

De acordo com o Gaeco, o grupo é suspeito de lavar dinheiro do tráfico por meio da compra e venda de veículos. Um dos presos, funcionário de loja de automóveis, é suspeito de intermediar essas negociações.

As investigações apontaram que o líder do grupo é um integrante ligado à cúpula da organização criminosa, suspeito de ser responsável pelo planejamento e execução de assassinato contra agentes públicos na região.

O Gaeco de Ribeirão Preto tem 15 dias para concluir as investigações, ouvindo pessoas e analisando o material apreendido, para apresentar denúncia à Justiça.

Os investigados podem responder por crimes de organização criminosa (3 a 8 anos de prisão), tráfico de drogas (5 a 15 anos de prisão), associação ao tráfico (3 a 10 anos de prisão) e lavagem de dinheiro (3 a 10 anos de prisão). Se condenados, as penas podem chegar a 43 anos de prisão.

Nome

Segundo o Gaeco, o nome da operação – Ventriloquo – se deve ao comportamento do líder do grupo, que se comunicava através de interpostas pessoas para evitar ser relacionado com as atividades ilícitas que comandava. Os nomes dos presos não foram divulgados.

As Equipes do **GAECO, PROMOTORES PÚBLICOS, E A TODOS OS POLICIAIS MILITARES** envolvidos na ação contra essa facção criminosa, nossos sinceros agradecimentos e reconhecimento pela brilhante atuação em prol de toda sociedade, bem como na preservação da segurança e vida dos agentes públicos.

“Nós, Policiais Militares, sob a proteção de Deus, estamos compromissados com a Defesa da Vida, da Integridade Física e da Dignidade da Pessoa Humana”.

Araraquara, 06 de setembro de 2017.


CABO MAGAL VERRI
Vereador